

Incra lança plano agrário no Estado

Presidente do Incra vai mostrar as metas do governo federal para assentamentos no Espírito Santo

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Rolf Hackbart, vem ao Espírito Santo na próxima quinta-feira para o lançamento do Plano Regional de Reforma Agrária.

O documento revela as metas do governo para assentamento de famílias no Estado. A direção estadual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) aguarda a oportunidade de discutir a questão agrária do Espírito Santo com o governo Federal.

Este mês o governo publicou um decreto desapropriando duas fazendas capixabas onde podem ser assentadas 100 famílias. As fazendas desapropriadas são: Independência e Pedra Agulha.

A fazenda Independência fica em Mimoso e tem 500 hectares e a Pedra Agulha, que fica em Pancas, mede 593 hectares.

A publicação do decreto acontece depois que a Casa Civil analisa uma lista enviada pelo Incra com as áreas visitadas e consideradas improdutivas e próprias para a

reforma agrária.

No passo seguinte, o Incra avalia as propriedades para indenizar os donos. As benfeitorias (construções, por exemplo) são indenizadas em dinheiro e a terra, em Títulos de Dívida Agrária (TDAs). Em média, áreas desapropriadas ficam disponíveis para assentamentos 30 dias após a publicação do decreto.

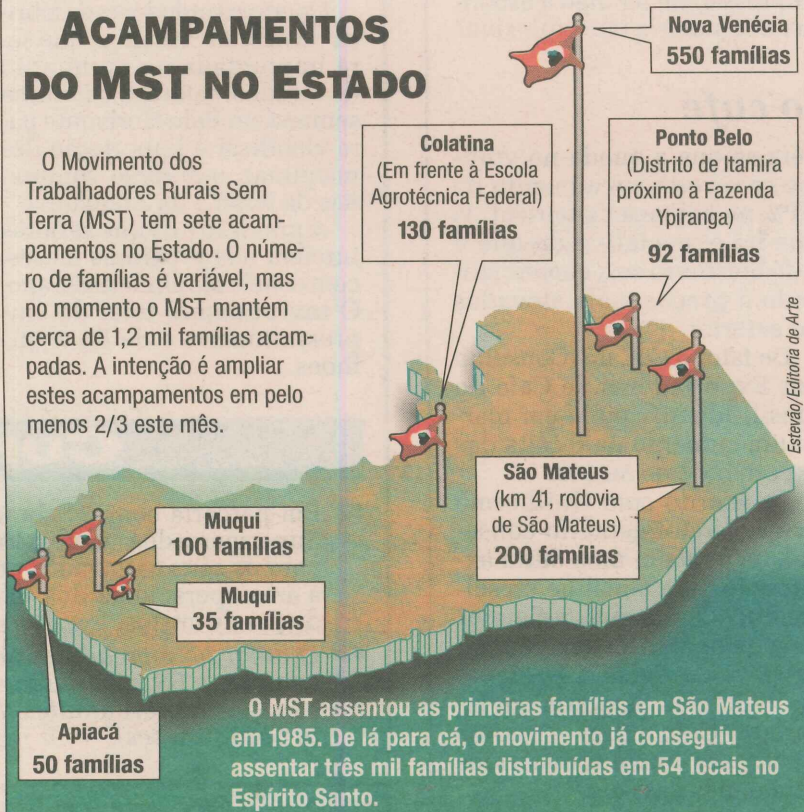
Conforme Juraci Portes de Oliveira, da direção estadual do MST, a meta do governo federal para o Espírito Santo é assentar 2,5 mil famílias nos próximos três anos e 900 famílias ainda em 2004. Para garantir que a meta seja cumprida, o MST investe nos acampamentos.

Ao todo, são sete no Estado. O número de famílias é variável, mas no momento o MST mantém cerca de 1,2 mil famílias acampadas. A intenção é ampliar estes acampamentos em pelo menos 2/3 este mês.

O MST assentou as primeiras famílias em São Mateus em 1985. De lá para cá, o movimento já conseguiu assentar três mil famílias distribuídas em 54 locais no Espírito Santo.

ACAMPAMENTOS DO MST NO ESTADO

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tem sete acampamentos no Estado. O número de famílias é variável, mas no momento o MST mantém cerca de 1,2 mil famílias acampadas. A intenção é ampliar estes acampamentos em pelo menos 2/3 este mês.



O MST assentou as primeiras famílias em São Mateus em 1985. De lá para cá, o movimento já conseguiu assentar três mil famílias distribuídas em 54 locais no Espírito Santo.